



SEMINÁRIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – SAES 2015

Mesa Redonda 3

Processos seletivos próprios: Seriados e Exames de Seleção

Seleção Discente no IFRN

Prof. José Everaldo Pereira

Coordenador de Acesso Discente do IFRN

O IFRN em números

Atualmente, o IFRN possui cerca de 28 mil alunos em seus 21 *campi* distribuídos por todas as regiões do Estado, atuando de forma verticalizada, oferecendo cursos de níveis médio e superior, nas modalidades presencial e à distância – esses últimos ofertados pela Instituição e também através da Rede Escola Técnica do Brasil (Rede e-Tec Brasil) e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Ao todo, são 109 cursos oferecidos, nas áreas de Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Industrial e Recursos Naturais.

O IFRN atua também fortemente na formação inicial e continuada de professores, sobretudo nas áreas em que a carência de docentes é maior, como Matemática, Química, Biologia e Física. Além dos cursos regulares, o IFRN oferece mais de 100 cursos de curta e média durações para pessoas com os mais diversos níveis de escolaridade, através dos Programas de Acesso ao Ensino Médio e Emprego (Pronatec/Bolsa Formação) e Mulheres Mil.

A democratização do acesso ao ensino de qualidade e o combate à evasão escolar também é uma das prioridades da Instituição que, 19 anos antes de o governo federal sancionar a lei nº 12.711/2012, instituindo a política de cotas sociais e raciais nas instituições federais de ensino, já reservava 50% das vagas nos cursos a alunos egressos das escolas públicas. Com a promulgação da Lei de Cotas, os critérios financeiro e racial se somaram aos das cotas sociais para ingresso nos cursos técnicos e superiores de graduação do Instituto.

Com a bem-vinda expansão do IFRN, aumentaram-se as nossas ofertas e, obviamente, houve também um aumento exponencial de candidatos às nossas vagas.

ANO	INSCRIÇÕES
2006	24.029
2007	27.590
2008	24.558
2009	31.087
2010	47.665
2011	68.069
2012	75.055
2013	90.079
2014	110.926

ProITEC

O Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania é um curso na modalidade a distância voltado para alunos do 9º ano da rede pública de ensino. O programa prepara os estudantes por meio de livro, fascículos e tele aulas para o ingresso no ensino técnico integrado ministrado pelo IFRN.

Até 2012, o Programa selecionava 50% das vagas dos cursos técnicos integrado na modalidade integrada. As demais vagas eram destinadas à ampla concorrência.

Após a Lei das Cotas, o ProITEC deixou de ser parte do processo seletivo para os cursos técnicos integrados e permaneceu como curso para aperfeiçoamento dos alunos da rede pública nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Modalidades

O IFRN atende às modalidades de:

- Ensino técnico de nível médio integrado a educação profissional

Modalidade	Público	Forma de Ingresso
Ensino técnico de nível médio integrado a educação profissional	Ensino Fundamental completo	Prova: - Múltipla escolha (LP e MAT) - Redação (parcialmente descentralizado)
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)	Apenas ensino Fundamental, outros cursos	Prova: - Múltipla escolha (LP e MAT) - Redação (parcialmente descentralizado)

Modalidade	Público	Forma de Ingresso
Ensino técnico de nível subsequente	Ensino Médio completo	Prova: - Múltipla escolha (LP e MAT) - Redação (parcialmente descentralizado)
Graduação	Ensino Médio completo	60% SiSU 40% ENEM (seleção própria)
Pós-Graduação	Ensino Superior completo	Lato sensu – análise curricular
		Stricto Sensu – prova escrita, análise curricular e entrevista
Formação Inicial e Continuada - FIC	Diversas	Diversas

Análise Socioeconômica

Modalidades que demandam a análise socioeconômica dos candidatos que estudaram integralmente em escolas públicas com renda igual ou inferior à 1,5 salário mínimo per capita:

Ensino técnico de nível médio integrado a educação profissional

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)

Ensino técnico de nível subsequente

Graduação

Atualmente a análise é realizada pelas Assistentes Sociais de cada campus, após o período de matrícula, a fim de homologar os candidatos nessas condições.

As Assistentes Sociais têm questionado o processo, alegando que este soma-se às demandas já executadas pelo setor e acaba por interferir no desempenho de outras atividades

Questionam também que o processo de análise não é executado de forma adequada, através de entrevistas e/ou visitas domiciliares. O que fragiliza esse trabalho e acaba por possibilitar possíveis fraudes.

SAES 2015

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE



Seminário de Acesso ao Ensino Superior

Obrigado !

Prof. José Everaldo Pereira
Coordenador de Acesso Discente
processoseletivo@ifrn.edu.br